

Até fim do século

CONSUMO MADEIREIRO ATINGIRÁ 24 MILHÕES DE METROS CÚBICOS

— estima Ministério da Agricultura

Maputo (Delegação)-O Ministério da Agricultura estima que até ao ano dois mil o consumo de madeira pela população rural e peri-urbana, em actividades domésticas, poderá fixar-se em cerca de 24 milhões de metros cúbicos, contra um crescimento normal da floresta situado nos 35 milhões por ano.

O relatório sobre trabalhos de investigação florestal do referido Ministério, em nosso poder, indica que muitas florestas de grande produtividade, no país, continuam abandonadas, entregues à sua sorte, não havendo estatuto legal que as defenda contra derrubes indiscriminados.

A pesquisa florestal nunca se orientou suficientemente para a floresta natural, razão pela qual continuam desconhecidos alguns

dos seus processos fundamentais, como sejam o incremento real anual, a evolução de sucessão florestal, a capacidade regenerativa e reacção ao corte comercial.

A fonte sublinha ainda que as propriedades tecnológicas, de várias das espécies de madeiras existentes no país ainda não foram estudadas o que resulta na incidência de exploração comercial de madeiras sobre a Umbila, Jambire e Chanfuta.

O documento aponta ainda como grave a inoperacionalidade das instituições de fiscalização florestal. As razões do facto prendem-se com as exíguas verbas orçamentais, falta de equipamentos e insuficiências de carácter técnico.

D. Mor. 8/9/93



O abate de espécies madeireiros para fins diversos exige uma fiscalização para garantir sua protecção e conservação